



## Dribles e substituições

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), dribla ao se deparar com perguntas sobre possíveis mudanças em seu primeiro escalão. “Não sei”, responde de imediato. Depois, procura disfarçar: “Já mexi no meu governo no ano passado”. E, finalizando, dá um lençol no jornalista: “A máquina administrativa é dinâmica, requer resultados rápidos”. A chefe do Executivo da Pérola do Atlântico revela ter um seleto grupo na Administração do qual extrai conselhos e colhe informações para tomar decisões. Eventuais trocas no Paço Municipal passam pelo crivo desse núcleo próximo.

## Contra os fura-filas

O combate aos fura-filas, principalmente do lado de Guarujá, sempre foi uma reivindicação dos motoristas que esperam cumprir sem transtornos a tarefa corriqueira da travessia marítima para Santos, através do ferry-boat da Ponta da Praia. As balsas são administradas pela Dersa, empresa do Governo Estadual, e o trânsito, pelos agentes das duas cidades, ficando a manutenção da ordem a cargo da Polícia Militar. Tudo isso parece tão óbvio, mas, mesmo assim, com tantas instituições agindo simultaneamente, os usuários que furam as filas permanecem irritando a maioria.

Na última quarta-feira, entretanto, os prefeitos de Santos e Guarujá, respectivamente, João Paulo Papa e Maria Anto-

nieta de Brito, participaram de uma mesa-redonda com representantes da Dersa na sede de *A Tribuna* para discutir, entre vários outros assuntos sobre a operação das balsas, a questão dos fura-filas. Decidiu-se, ali, pela realização de uma campanha para educar os motoristas e reduzir a ação dos infratores.

Mas é preciso que as medidas não se restrinjam a um esforço educativo. É necessário que os agentes de trânsito das cidades, em especial os de Guarujá, redobrem a fiscalização, inclusive por meio de multas, e que a PM também participe, pois ela é fundamental para conter os incidentes. Afinal, casos do tipo, apesar de parecerem banais na sua origem, podem evoluir para situações mais graves.



## PETROQUÍMICA

### Grupo Dow vende divisão de plásticos

DA REDAÇÃO

A Dow Chemical acertou a venda de sua divisão Styron, do setor de plásticos, para o fundo de private equity Bain Capital por US\$ 1,63 bilhão.

Os fundos de private equity investem em empresas com potencial de crescimento e depois as vendem a um preço muito maior, geralmente em bolsa de valores.

Como parte da transação, a Dow Chemical tem a opção de receber até 15% de ações da Styron. A expectativa é de que o negócio esteja concluído até agosto.

Com a venda, a empresa pretende continuar amortizando dívida de aquisições no mercado e focar em materiais de maior valor agregado. A negociação afeta 40 fábricas do setor de plásticos em todo o mundo e indiretamente o

## Produtos

**A Styron reúne um portfólio de negócios de plásticos, borracha e látex que compartilham matérias-primas, operações, clientes e usuários.**

complexo da Dow Guarujá, segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Química, Herbert Passos Filho. Na cidade estão duas unidades da Styron: a de latex e a de poliestirenos.

A venda não afetará de imediato o quadro de empregos. Passos Filho diz que manterá contatos com a direção da empresa para acompanhar as negociações, pois não foi definido ainda se a empresa ocupará com marca própria as atuais unidades em Guarujá. Com a aquisição, a Styron será uma companhia líder em químicos e plásticos diversificados.

“Essa transação é mais um passo na abordagem de gerenciamento do nosso portfólio, além de estar alinhada com o cronograma e o valor que comunicamos anteriormente para esses ativos”, afirma Andrew N. Liveris, presidente e CEO da Dow.





A Tribuna  
Sexta-feira, 05 de Março de 2010

### TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

# Pontes terão de ser mais altas

DIOGO CAIXOTE  
DA REDAÇÃO

As pontes sobre os rios da região precisarão ficar mais altas, para viabilizar a implantação de um sistema hidroviário para o transporte de cargas e de passageiros entre as cidades da Baixada Santista. Os vãos livres terão de ter, no mínimo, nove metros.

A necessidade de revisão da altura das pontes foi apontada, ontem, como uma das conclusões do 1º Seminário Sistema Hidroviário da Baixada Santista. O evento será encerrado hoje, na Associação Comercial de Santos.

De acordo com o secretário de Assuntos Portuários e Marítimos de Santos, Sérgio Aquino, os principais obstáculos à navegação de barcas ficam na Via Anchieta e na Avenida Bandeirantes, ao lado da estrada. Lá, com a maré alta, sobram só dois metros entre a linha d'água e os elevados para o tráfego das embarcações.

“O gabarito das pontes vai ter que subir para nove metros ou mais. Já temos várias com essa altura”, disse Aquino, lembrando que existem recursos, principalmente do Governo Federal, para a ampliação do modal hidroviário e que poderiam ser utilizados na região.

A avaliação dos elevados que passam sobre os rios da Baixada foi feita por técnicos da Prefeitura de Santos e da Codesp. Eles também constataram que não será preciso dragar o leito da maioria desses rios, pois o calado das embarcações utilizadas é de até 1,5 metro.



Seminário reuniu prefeitos da região e autoridades portuárias

#### PLANO REGIONAL

Mas, até chegar ao ponto de realizar obras civis para viabilizar um sistema hidroviário regional, a comunidade local terá de montar um planejamento, disse o prefeito de Santos, João Paulo Papa. Ele destacou que hoje, ao final do seminário, será proposta a criação de um grupo de trabalho, para traçar as linhas de ação para o uso definitivo dos rios, seja para transporte mercante ou de passageiros. “Vamos criar um planejamento e, a partir daí, levar as nossas necessidades ao governador de São Paulo (José Serra), ao ministro dos Portos (Pedro Brito)”, sugeriu.

Papa também afirmou que irá propor ao Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), que congrega todas as prefeituras, a criação de uma câmara temática para debater o modal na região.

O presidente da Codesp, José Roberto Correia Serra, defendeu a criação de uma agência de atividades. Segundo ele, as ações que eventualmente forem decididas serão feitas em sintonia com o estudo que a estatal contratará sobre o potencial hidroviário local.

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, reforçou que o projeto tem que ser tratado como “de integração regional” e, por isso, congrega todas as cidades da Baixada. “É importante termos uma agenda concreta, de fato, saindo das discussões de cada cidade e partindo para uma ação de desenvolvimento metropolitano”.

O promotor do Meio Ambiente em Santos, Daury de Paula Júnior, ponderou que só os empreendimentos de interesse comum serão apoiados pelo Ministério Público.





A Tribuna  
Sexta-feira, 05 de Março de 2010

**AÚDE PÚBLICA.** Sindicato entende que salário oferecido não anima o profissional. Administração busca admitir enfermeiros

# Prefeitura de Guarujá não consegue contratar médicos para plantões

EDMONE QUEIROZ

A Prefeitura de Guarujá ainda não conseguiu reforçar seu quadro de médicos. Há 15 dias a administração Municipal anunciou a disposição em admitir 70 profissionais, em caráter emergencial, mas só recebeu dez currículos e todos permanecem sob análise.

A seleção foi aberta dia 17 de fevereiro e o salário oferecido é de R\$ 417,00 por plantão (12 horas), mais Gratificação por Assiduidade, Pontualidade e Produtividade de R\$ 400,00 por plantão semanal e R\$ 600,00 por plantão de final de semana.

O presidente do Sindicato dos Médicos de Santos e Região (Sindimed), Otacilio Santana Júnior, afirmou que será difícil que os profissionais se interessem em trabalhar não só em Guarujá, mas em qualquer outra Prefeitura que ofereça remuneração semelhante.

“Um salário normal de médico deve ser de R\$ 7 mil para quatro horas. É o mesmo cálculo de um promotor ou juiz de direito. Mas além das prefeituras

## Valores

### 70

vagas para médicos foram abertas pela Prefeitura para atuar em plantões de 12 h

### 417

reais por plantão é o salário oferecido pela Prefeitura para os médicos

nas não oferecerem qualquer atrativo, o profissional às vezes tem que atender mais de 100 pessoas em um só dia e sem condições adequadas”.

Segundo estudo do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) de 2007, a região tinha na ocasião 3.120 médicos. “A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que haja



Pacientes reclamando de dengue lotam os hospitais e prontos-socorros de Guarujá e Vicente de Carvalho

um médico para cada grupo de mil pessoas. Aqui na nossa região há um para cada 400. Ou seja, o problema não é a falta de médicos, mas sim a falta de

investimentos neste tipo de profissional”, disse Otacilio.

#### ENFERMEIROS

A Prefeitura não tem uma es-

tratégia de emergência caso mais médicos não ocupem as 70 vagas existentes hoje. Entretanto, aposta que a contratação de mais 70 enfermeiros e

outros 70 técnicos de enfermagem possa desafogar, ao menos um pouco, essas unidades neste momento.

Até agora foram entregues cerca de 200 currículos para cada uma dessas funções e este reforço será colocado em prática nos próximos dias.

Ao mesmo tempo, a Secretaria de Saúde confecciona faixas que serão colocadas nas 13 Unidades Básicas de Saúde e nos três postos de especialidades com os dizeres: “atendemos casos de dengue”.

O objetivo é chamar a atenção da comunidade para que procure não só o pronto-socorro em caso de suspeita de dengue.

Ao mesmo tempo, as Unidades de Pronto-Atendimento (UPA) ganharão faixas mostrando justamente o oposto: que as unidades básicas também atendem aos pacientes com dengue, que ganham tratamento prioritário e até medicação nestes locais.

Faça seu comentário sobre esta matéria em [A TRIBUNA.com.br](http://A TRIBUNA.com.br)

## VICENTE DE CARVALHO

# Rapaz é morto e grupo sofre atentado

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil investiga eventual relação entre a execução a tiros de um rapaz e o atentado contra quatro jovens em Vicente de Carvalho. Tanavitz de Melo Cláudio, de 29 anos, a vítima fatal, foi assassinado com cerca de cinco tiros, sendo três na nuca. Ele pos-

sua antecedentes criminais.

O homicídio aconteceu por volta das 16 horas de quarta-feira, na Avenida Santos Dumont, no Pac Cará. Tanavitz estava em um estabelecimento onde era instalado equipamento de som em seu carro, quando recebeu um telefonema.

Logo em seguida, o rapaz foi até a calçada. Nesse momento, dois desconhecidos usando capacetes e ocupando uma moto cinza surgiram por trás de Tanavitz e o mataram a tiros. A placa do veículo não foi anotada. A vítima portava dois celulares, que foram apreendidos.

As últimas ligações feitas e recebidas por Tanavitz serão analisadas. Acredita-se que o último telefonema dado à vítima foi a forma encontrada pelos criminosos para atraí-la até a calçada. O jovem registrava passagens por porte de arma, porte de drogas e desacato.

Por volta de 1h15 de ontem, na entrada da Favela Santa Madalena, no Parque Estuário, em Vicente de Carvalho, ocupantes de um Fox preto, de placa não anotada, dispararam na direção de um grupo de quatro jovens, baleando-os.

Até o final da tarde de ontem, um rapaz de 21 anos e uma adolescente de 17 permaneceram internados no Hospital Santo Amaro. Outros dois adolescentes, de 16 e 17 anos, foram medicados e liberados.

Bastante assustados, eles

não prestaram informações sobre o ocorrido. Porém, Polícia Civil já reúne informações de que na favela esta sendo planejada uma retaliação à execução de Tanavitz.

Ainda não se tem certeza da represália que se pretende colocar em prática, embora existam suspeitas. No entanto, para intimidar quem quer iniciativa nesse sentido, os supostos alvos do atentado em planejamento decidiram agir primeiro, cometendo atentado. (EVF)





# Serra deverá anunciar ponte nos próximos dias

Na próxima semana, o governador apresentará pessoalmente o desenho definitivo do empreendimento

Da Reportagem

O traçado definitivo da ponte entre as ilhas de São Vicente e Santo Amaro deverá ser anunciado oficialmente pelo governador José Serra na próxima semana. A expectativa foi confirmada pelo presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Ligação Seca de Santos e Guarujá, deputado Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). Ontem, no Centro de Convenções do Delphin Hotel, em Guarujá, foi realizada a última audiência pública sobre o tema antes da confirmação do empreendimento.

Se as mudanças propostas pela Administração de Guarujá forem aceitas pelo Governo paulista, a ponte terá a extensão aumentada em 1.150 metros, em relação ao projeto preliminar, apresentado em março do ano passado. Somente a ampliação representa cerca de um terço no tamanho total da obra, que passará a ter 4.490 metros. Desta forma, as intervenções estão estimadas em 694 milhões, quase 30% su-

perior ao valor definido pelo Estado no ano passado, quando projetou a necessidade de R\$ 500 milhões para a realização da obra.

Porém, o valor previsto pelo novo traçado não incluiu gasto com as intervenções complementares ao empreendimento, como os acessos viários e macrodrenagem em bairros guarujaenses que apresentam problemas de enchentes e a alta da maré. Na previsão da prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, estas obras necessitariam de investimentos de R\$ 60 milhões. "Somente após a elaboração do projeto executivo é que será possível determinar o valor exato das obras", afirmou o secretário Municipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, Duino Verri Fernandes.

Barbosa assegurou que irá exigir que as obras complementares sejam realizadas em conjunto com a implantação da ponte estaiada. "Vamos levar ao governador o pedido de que na licitação pública para a ligação seca sejam contempladas as intervenções (complementares) apon-

tadas pela Prefeitura de Guarujá". Ainda segundo o parlamentar, na próxima semana o governador participará de um evento em Santos. "Será uma ótima oportunidade para apresentar oficialmente o novo traçado", afirmou.

## Projeto

Além de redução do número de imóveis desapropriados, a principal diferença entre o traçado proposto pela Secretaria Estadual dos Transportes ao elaborado pela Administração da Pérola do Atlântico se refere ao ponto que a rampa terá início. Na versão do Estado, a ponte teria o acesso pela Avenida Adhemar de Barros, cerca de um quilômetro do atual ponto de embarque e desembarque da balsa. Já o projeto guarujaense apresentado no final de fevereiro, o declive desembocará na ponte sobre o Rio Santo Amaro, na Avenida Santos Dumont, limite com o distrito de Vicente de Carvalho.

O traçado do lado santista do empreendimento não sofreu alterações. O acesso está previsto para ser iniciado pela Avenida Mário Covas Júnior (an-

LUIZ TORRES/DL



Na noite de ontem, cerca de 400 pessoas compareceram na última audiência pública anterior ao anúncio do empreendimento

tiga Avenida Portuária). O projeto determina um declive de 6% (elevação de seis metros a cada 100 percorridos) nos 2.540 metros de rampa. O trecho estaiado sobre o Canal do Estuário terá a extensão de um quilômetro.

Segundo o último desenho, 30 imóveis incluídos em uma área de 95.130 metros quadrados precisarão ser desapropriados, o que encarecerá o projeto em 32

R\$ milhões. Segundo a versão estadual do projeto, seria necessária a retirada de 456 propriedades para a execução do empreendimento. "Os impactos ambientais serão mínimos, pois as pilstras de sustentação serão edificadas em áreas descampadas. Também trará menos passivos à população, porque será menor o número de desapropriação de residências", resumiu a prefeita.

## Desenvolvimento

Signalizando para o desenvolvimento do turismo, principalmente durante a baixa temporada, o presidente do Guarujá Convention and Visitors Bureau, Ricardo Roman Júnior, ponderou que a ligação seca entre as ilhas demandará outros investimentos de infraestrutura nos dois municípios. "O que resultará em mais emprego e mais desenvolvimento para a Cidade e para a Região", resumiu.

DL | 05

SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 2010

Cidades

www.diariodolitoral.com.br





# SOFRIMENTO SEM FIM NA REGIÃO

## Casos não param de surgir e pacientes levam até 6h para conseguir atendimento nos PSs de São Vicente e Praia Grande

### BRUNORIOS

**S**epuder, não fique doente. O alerta não foi dado por nenhuma autoridade, mas por vários pacientes que ontem padeceram em unidades de saúde da região. No PS Quietude, em Praia Grande, e no Hospital Municipal de São Vicente (antigo Crei), a espera pelo atendimento chegou a 6 horas. Para piorar, a maioria absoluta dos pacientes estava com suspeita de dengue.

"Por volta das 15h, tinha gente no chão. Faltam bancos e o atendimento não anda. Minha filha está com pneumonia e sofreu", disse a desempregada Alessandra Pereira, de 36 anos, no PS Quietude, depois de 4h de espera. "E dei sorte que ela foi num pediatra. A fila do clínico não anda".

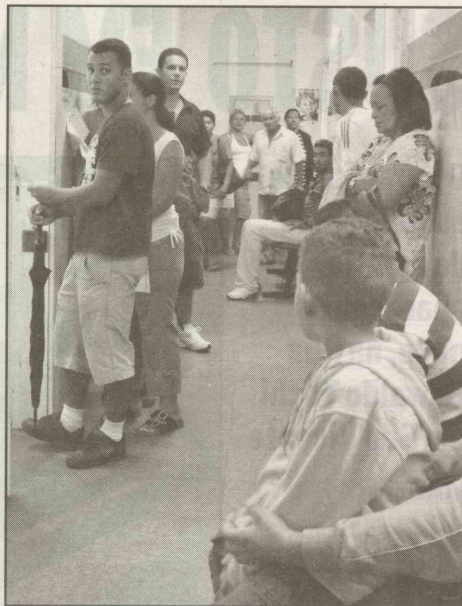
Também na porta do PS Quietude, a dona de casa Aline Polesi, de 24 anos,

esperava pelo marido, que está com suspeita de dengue. "Faz uma falta danada ter convênio. Não se pode mais ficar doente".

A administração do PS Quietude explicou que, no período da manhã, apenas um médico atendeu ao público, pois surgiram várias emergências e dois profissionais cobriram os casos graves. O serviço foi normalizado à tarde.

Já no Hospital Municipal de São Vicente, o clima não era diferente. Até o tempo de espera era o mesmo: 5 ou 6h, dependendo da sorte. Senhoras permaneciam deitadas nos bancos da recepção, implorando por atendimento.

"Cheguei às 13h. São 18h30 e ninguém viu minha filha. Está com dengue e bronquite. Tive que deitá-la no chão porque está fraca. É humilhante", lamenta a doméstica Francisca Silva, de 35 anos. No antigo Crei, dois médicos estavam no



No PS Quietude, filas nos corredores desanimavam os pacientes

plantão na noite de ontem, segundo os funcionários.

### Suspeito

Completando o cenário desolador, mais um caso suspeito de morte entrou nas estatísticas da dengue. Desta vez, a vítima foi uma mulher de 85 anos que morreu no PS de Vicente

de Carvalho na quarta.

A família registrou Boletim de Ocorrência e, no documento, a neta da vítima declarou que a unidade atestou dengue hemorrágica. A Secretaria de Saúde trata o caso como suspeito e só o laudo do Serviço de Verificação de Óbito poderá confirmar a informação.



No antigo Crei de SV, alguns não resistiram e deitaram na recepção



Vanudio mostra as manchas no corpo e o exame que deu positivo

### Para esse pessoal, a paciência está no limite



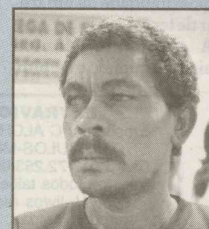
"Na quarta, levei 11h para ser atendida. Hoje (ontem), vim pegar meu exame da dengue no PS Quietude e nada dele. Já tomei remédio por conta própria. Cansei de esperar".  
**Fernanda Conceição Dutra, 32 anos, manicure, Vila Tupi, Praia Grande**



"Cheguei às 9h e só consegui sair às 17h com meu exame na mão. Estou sem almoçar. Para piorar, descobri que estou com pneumonia leve. Fazem pouco caso da gente".  
**Dirce Cipriano de Jesus, 64 anos, aposentada, Caieiras, Praia Grande**



"Estou com diarreia há quatro dias e vomito sem parar. Procurei o Crei porque não tenho mais o que fazer em casa para melhorar. Dois médicos para o Crei não dá".  
**Ivanildo Santos, 32 anos, açougueiro, Cidade Náutica, São Vicente**



"Já faz mais de 4h que luto para ser atendido. Meu braço dói e preciso de remédio, mas como tem muita gente com dengue, é impossível ser atendido. Um absurdo".  
**Edilson Santos Marques, 44 anos, pedreiro, Cidade Náutica, São Vicente**

## "Pediram pra voltar se sangrasse"

O vendedor Vanudio Nunes Ribeiro estava revoltado no PS Quietude. Nos últimos três dias ele procurou a unidade para tentar descobrir se está com dengue. Em um dos dias, ouviu do médico de plantão que deveria voltar para casa e descansar. Nenhum remédio foi receitado e a recomendação final antes de deixar o PS e voltar à sua residência deixou o autônomo boquiaberto.

"O médico me disse pra procurar o PS de novo só se sangrasse. Ou seja, quando eu estivesse bem mal, aí sim seria atendido com a agilidade que todo mundo deveria exigir desde o primeiro contato. Estou com manchas vermelhas pelo corpo todo, desde domingo fico mal e não me passaram remédio nenhum. Só agüentei porque tomei um pouco de paracetamol por conta própria".





Expresso Popular  
Sexta-feira, 05 de Março de 2010

### SERVENTE EXECUTADO NO PAE CARÁ

O servente Tanavit de Melo Claudio, de 29 anos, foi executado na tarde de quarta-feira, logo após sair de uma loja para atender a um telefonema na Avenida Santos Dumont, Pae Cará, em Guarujá. A vítima possuía passagens pela polícia.

De acordo com o boletim de ocorrência, registrado no 2º DP, por volta das 16 horas, ele estava em uma loja, aguardando a instalação de um aparelho de som em seu veículo.

Conforme uma testemunha, o servente recebeu uma ligação no celular e, instantes depois, foi para a calçada.

Em seguida, a testemunha ouviu vários disparos de arma de fogo e, quando chegou na calçada, encontrou a vítima no chão, com

diversas perfurações nas costas. No momento, uma moto, com dois desconhecidos que usavam capacetes fechados, deixava o local. A placa não foi anotada, nem mesmo as características do veículo.

A Polícia Militar foi acionada e apreendeu dois celulares da vítima.

#### Tiros

O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Guarujá, onde constatou-se que Tanavit foi atingido por quatro disparos nas costas.

O caso será investigado pelo 2º DP. De acordo com o investigador-chefe, Carlos Alberto Guimarães, a vítima possuía passagens por porte de arma e desacato.

(AB)

### GRUPE SUÍNA

# GOVERNO AVISARÁ POR E-MAIL DATA PRA TOMAR VACINA

**Sistema estará disponível a partir de 2ª, mas é preciso fazer cadastro**

A data de vacinação contra a influenza A (H1N1), ou gripe suína, será avisada aos cidadãos por e-mail. Para isso, o Ministério da Saúde criou um sistema específico. Mas, para receber o aviso será preciso se cadastrar no site [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br) a partir de segunda-feira, quando começa a imunização no País.

Na primeira etapa, que vai até o dia 19, a vacinação será para profissionais da saúde e povos indígenas. De 22 de março a 2 de abril, serão imunizados gestantes, doentes crônicos (veja lista) e crianças de 6 meses a 2 anos. Jovens de 20 a 29 anos devem receber a vacina entre os dias 5 e 23 de abril; idosos (mais de 60 anos) com doenças crônicas, de 24 de abril a 7 de maio; e adultos de 30 a 39 anos, de 10 a 21 de maio.

Apenas esses grupos, considerados prioritários para prevenção da doença pelo Governo, serão vacinados. "Eles foram definidos em parceria com representantes de sociedades científicas, estados e municípios e entidades de classe. Os critérios para definição levaram em con-

#### Veja quais as doenças crônicas para vacinação

- Obesidade grau 3 - antiga obesidade mórbida (crianças, adolescentes e adultos);
- Doenças respiratórias crônicas desde a infância (exemplos: fibrose cística, displasia broncopulmonar);
- Asmáticos (formas graves);
- Doença pulmonar obstrutiva crônica e outras doenças crônicas com insuficiência respiratória;
- Doença neuromuscular com comprometimento da função respiratória (exemplo: distrofia neuromuscular);
- Imunodeprimidos (exemplos: pacientes em tratamento para Aids e câncer ou portadores de doenças que debilitam o sistema imunológico);
- Diabetes mellitus;
- Doença hepática (exemplos:

atresia biliar, cirrose, hepatite crônica com alteração da função hepática e/ou terapêutica antiviral);

- Doença renal (exemplo: insuficiência renal crônica, principalmente em pacientes com diálise);
- Doença hematológica (hemoglobinopatias);
- Pacientes menores de 18 anos com terapêutica contínua com salicilatos (exemplos: doença reumática autoimune, doença de Kawasaki);
- Portadores da Síndrome Clínica de Insuficiência Cardíaca;
- Portadores de cardiopatia estrutural com repercussão clínica e/ou hemodinâmica (exemplos: hipertensão arterial pulmonar, valvulopatias, cardiopatia isquêmica com disfunção ventricular).

ta as recomendações da Organização Mundial da Saúde, os dados epidemiológicos observados na primeira onda da pandemia no Brasil e a experiência dos países do Hemisfério Norte", informa o Ministério. Idosos sem doenças crônicas só serão vacinados contra a gripe sazonal.

#### Metas

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, espera que pelo menos 91 milhões de brasileiros sejam imunizados em dois meses. Em São Paulo, a meta da Secretaria de Estado da Saúde é imunizar 13,3 milhões de pessoas. Na Baixada, a expectativa da Prefeitura de Guarujá é vacinar aproximadamente 155 mil moradores. Como a primeira etapa é voltada aos profissionais de saúde, todos receberão a dose em

seus locais de trabalho.

Em Santos, ontem à tarde, técnicos da Secretaria de Saúde repassaram orientações sobre a aplicação da vacina a funcionários das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Unidades de Saúde da Família (USFs). Hoje pela manhã, a capacitação será dirigida aos representantes de hospitais e pronto-socorros.

#### Campanha

A 2ª fase da campanha publicitária do Ministério da Saúde sobre a vacinação contra a gripe suína começou ontem e vai até 14 de março. Além de filmes na TV com o ator Marco Nanini, haverá inserção em sites, distribuição de 100 mil cartazes e 1 milhão de folders com as datas em que cada grupo deverá receber as doses. O material está no site [www.vacinacaoinfluenza.com.br](http://www.vacinacaoinfluenza.com.br).



*Expresso Popular*  
*Sexta-feira, 05 de Março de 2010*

### Disque-dengue não atende

**ALCIONE HERZOG**

Um dos termômetros que mostram a preocupação da população diante do aumento do número de casos de dengue são os serviços de disque-dengue das prefeituras. Eles servem também de bússola para que os agentes dos programas municipais de combate ao *Aedes aegypti* consigam uma maior eficácia nas ações de controle.

Apesar da importância desses canais de comunicação, nem todos são eficazes. Ontem, o *Expresso* fez o teste ligando para cada um deles e constatou que em Guarujá e em Praia Grande não é simples denunciar possíveis criadouros. Em Praia Grande o telefone indicado para denúncias e dúvidas estava

mudo. Segundo a assessoria, uma pane no sistema telefônico que serve a Prefeitura teria sido o responsável pelo problema e a previsão é que hoje o serviço fosse normalizado.

Em Guarujá a dificuldade é outra. O número do disque-dengue só dava ocupado na tarde de ontem. Morador de Vicente de Carvalho, José Tavares Mendonça diz que já ligou por inúmeras para a Prefeitura para denunciar um terreno particular ao lado de sua casa, na Rua Santa Isabel, 468. "Ninguém fez nada e agora minha mulher está na Santa Casa de Santos, com suspeita de dengue hemorrágica".

Segundo a assessoria de imprensa, isso se deve à grande quantidade de pessoas que ligam e também

ao fato de que a linha é usada para outros serviços administrativos. São cerca de 40 chamados por dia. Outros dois números foram informados como alternativa ao município. Um deles é o da Ouvidoria (0800-7737000) e o outro é o 3308-7790, ramal 7797, do próprio assessor de imprensa da Secretaria Municipal de Saúde.

Nas demais cidades não houve problemas para completar as ligações. Na maioria delas houve aumento expressivo de chamados nas últimas semanas. Em Santos, entre 24 de fevereiro e 3 de março, 180 ligações foram recebidas com solicitações de vistorias. Por dia, mais cerca de 10 ligações são atendidas para esclarecimento de dúvidas.

#### O resultado das ligações

☎ número de tentativas

##### Bertioga ☎☎

3316-4079

Às 12h53 o telefone estava temporariamente fora de serviço. Às 14 horas, houve o contato com o atendente.

##### Cubatão ☎☎

3375-2259

Na primeira ligação, às 13h, a telefonista atendeu e informou que o agente responsável para pegar as informações estava em horário de almoço. Às 14 horas, houve o contato com o funcionário.

##### Guarujá ☎☎☎☎

3341-6569

O *Expresso* tentou sem sucesso completar a ligação nos seguintes horários: 12h54, 13h40, 14h e 14h10. Em todos eles o telefone só dava ocupado. A Prefeitura informou outros dois números para os municípios ligarem: 0800-7737007 (ouvidoria) e para o 3308-7790, ramal 7797, onde quem atende é o próprio assessor de imprensa

##### Itanhaém ☎☎

3422-1944

Na tentativa feita às 12h41 só chamava, devido ao horário de almoço. Às 14 horas, o atendimento foi realizado.

##### Mongaguá ☎

3507-5479

Atendimento foi realizado na primeira tentativa.

##### Peruíbe ☎

3453-2049/ 3455-8403/ 3456-1872

Atendimento foi realizado na primeira tentativa.

##### Praia Grande ☎☎☎☎

3496-5275

Por quatro vezes o *Expresso* não conseguiu contato: às 12h38, às 14h, às 14h48 e às 15h. Após discar, o telefone fica mudo. Segundo a assessoria de imprensa, na quarta e ontem houve problemas nos telefones da Prefeitura e algumas linhas ainda não haviam sido normalizadas.

##### Santos ☎

3225-8680

Atendimento foi realizado na primeira tentativa.

##### São Vicente ☎

3569-5711/ 0800-7710037

Atendimento foi realizado na primeira tentativa.







*Expresso Popular*  
*Sexta-feira, 05 de Março de 2010*

MISTÉRIO EM GUARUJÁ

# JOVENS SÃO BALEADOS EM FRENTE A CEMITÉRIO

**De acordo com parentes de duas das quatro vítimas, o grupo jogava cartas, quando passaram atirando**

**AMANDA BARBIERI**

**U**m grupo formado por quatro jovens entre 16 e 21 anos, que supostamente jogavam cartas na porta de um cemitério no Guarujá, bairro Parque Estuário, foi baleado na madrugada de ontem. Para familiares, o crime é um mistério.

De acordo com o boletim de ocorrência, regis-

trado na Delegacia Sede, por volta da 1 hora, a Polícia Militar foi acionada à Viela Santa Madalena, em frente ao cemitério. Quando os policiais chegaram, encontraram as quatro vítimas, três rapazes de 16, 17 e 21 anos e uma moça de 19, que eram socorridas pela ambulância.

A PM tentou apurar com eles o que teria acontecido, mas nada relataram. O grupo foi levado ao

Hospital Santo Amaro. De acordo com a assessoria de imprensa da unidade, os três rapazes foram atingidos apenas de raspão, medicados e liberados. Já a moça foi atingida no abdômen, passou por cirurgia e permanece internada na UTI, mas está consciente.

**Carro**

Uma testemunha que passava pelo local na hora do crime informou aos policiais que indivíduos em um veículo Fox preto foram os autores dos disparos. Porém, a pessoa não soube informar as características dos marginais e também não anotou a placa do carro.

**Mistério**

De acordo com a irmã do jovem de 17 anos, que preferiu não ser identificada, ele estava com os amigos jogando cartas. "Passaram atirando. Foi estranho, porque são meninos do bem, não têm passagens. Nós moramos numa comunidade e esse é o nosso lazer, jogar cartas".

A irmã da moça contou que a vítima não tinha inimigos. "Também não sabemos de ameaças. Ela é mãe de quatro filhos".

O caso será investigado pelo 2º DP. Informações que ajudem a polícia a esclarecer o crime podem ser passadas pelo Disque-Denúncia 181. Não é preciso se identificar.